

Salobo Metais S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2023



Salobo Metais S.A. - Demonstrações financeiras
Conteúdo

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Balço Patrimonial	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras	
3. Receitas de vendas	
4. Custos e despesas por natureza	
5. Resultado financeiro	
6. Tributos sobre o lucro	
7. Outros tributos	
8. Caixa e equivalentes de caixa	
9. Contas a receber e fornecedores	
10. Estoques	
11. Investimento	
12. Imobilizado e intangíveis	
13. Obrigações para desmobilização de ativos	
14. Processos judiciais	
15. Patrimônio líquido	
16. Partes relacionadas	
17. Classificação dos instrumentos financeiros	
18. Gestão de riscos	
19. Eventos subsequentes	
Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos	22



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Salobo Metais S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Salobo Metais S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Salobo Metais S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.




Salobo Metais S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da coligada e controlada para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Sociedade. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria da Sociedade.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2023	2022
Receita de vendas	3	10.411.814	6.978.048
Custo dos produtos vendidos	4(a)	(6.603.697)	(4.238.245)
Lucro bruto		3.808.117	2.739.803
Despesas operacionais			
Resultado de participação em controlada e coligada	11	(81.920)	-
Com vendas e administrativas		(7.032)	(2.786)
Outras despesas operacionais, líquidas	4(b)	(184.052)	(183.165)
Lucro operacional		3.535.113	2.553.852
Receitas financeiras	5	177.430	236.745
Despesas financeiras	5	(114.760)	(191.411)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		3.597.783	2.599.186
Tributos sobre o lucro	6	(512.040)	(371.414)
		(512.040)	(371.414)
Lucro líquido do exercício		3.085.743	2.227.772
Lucro básico e diluído por ação – Em R\$		0,21	0,27

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro líquido do exercício	3.085.743	2.227.772
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	3.085.743	2.227.772

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		3.597.783	2.599.186
Ajustado por:			
Depreciação, amortização e exaustão	12	3.921.180	530.747
Baixa de imobilizado	12	47.817	54.403
Perda com impostos	4 (b)	24.865	67.118
Provisão para processos judiciais		37.552	15.285
Crédito PIS/COFINS		(198.506)	-
Juros e variações monetárias, líquidas		(16.528)	141.610
Equivalência patrimonial	11	81.920	-
Outros		(21.228)	(3)
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber		(136.437)	1.315.418
Estoques		(240.435)	361
Tributos a recuperar		(167.139)	(422.020)
Aplicações de reinvestimento		(85.210)	(90.070)
Fornecedores		814.796	(23.027)
Salários e encargos sociais		85.523	10.583
Tributos a pagar		127.742	(42.532)
Outros ativos e passivos, líquidos		57.489	(60.099)
Caixa gerado pelas operações		7.931.184	4.096.960
Imposto pagos		(708.726)	(652.199)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		7.222.458	3.444.761
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado	12	(5.098.007)	(2.184.828)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(5.098.007)	(2.184.828)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Transações com acionistas:			
Dividendos pagos aos acionistas	15 (c)	(969.999)	(2.842.049)
Aporte de capital		136.191	-
Redução de capital		(3.211.068)	-
Captação de empréstimo		1.454.240	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(2.590.636)	(2.842.049)
Redução do caixa e equivalentes de caixa		(466.185)	(1.582.116)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		532.265	2.114.381
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		66.080	532.265
Transações que não envolveram caixa:			
Adições ao imobilizado com custo da desmobilização de ativos	12	(41.920)	(249.364)
Adições para compensação ambiental	12	(51.006)	(11.749)
Adição ao imobilizado no trespasse	12	(2.513.955)	-

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	66.080	532.265
Contas a receber	9	1.235.564	552.198
Estoques	10	1.027.422	469.968
Tributos antecipados sobre o lucro		40.855	24.494
Tributos a recuperar	7	269.499	297.242
Outros		183.742	44.629
		2.823.162	1.920.796
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar	7	311.873	446.185
Tributos diferidos sobre o lucro	6(a)	569.111	201.997
Aplicações de reinvestimento	6(c)	349.995	264.785
Outros		49.526	58.048
		1.280.505	971.015
Investimentos	11	7.680.491	-
Intangíveis	12	45.348	8.749
Imobilizado	12	16.660.580	12.961.288
		25.666.924	13.941.052
Total do ativo		28.490.086	15.861.848
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	9	2.882.774	670.083
Empréstimos - Partes relacionadas		1.399.982	-
Salários e encargos sociais		271.379	150.481
Tributos a recolher	7	138.547	350.355
Dividendos	15(c)	2.265.703	398.030
Obrigações para desmobilização de ativos	13	135.836	118.515
Provisão para compensação ambiental		38.693	41.909
Outros		5.789	1.464
		7.138.703	1.730.837
Passivo não circulante			
Obrigações para desmobilização de ativos	13	910.449	265.996
Provisões para processos judiciais	14	22.421	14.322
Provisão para compensação ambiental		28.389	27.052
Outros		40.115	1.884
		1.001.374	309.254
Total do passivo		8.140.077	2.040.091
Total do patrimônio líquido	15	20.350.009	13.821.757
Total do passivo e patrimônio líquido		28.490.086	15.861.848

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de ágio	Reserva de Investimento	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.886.164	(58.390)	-	746.761	3.417.480	2.131.537	-	14.123.552
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	2.227.772	2.227.772
Transações com acionistas:								
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(2.131.537)	-	(2.131.537)
Apropriação para reservas	-	-	-	111.389	524.265	-	(635.654)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(398.030)	(398.030)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	1.194.088	(1.194.088)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.886.164	(58.390)	-	858.150	3.941.745	1.194.088	-	13.821.757
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	3.085.743	3.085.743
Transações com acionistas:								
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(571.969)	-	(571.969)
Aporte de capital (Trespasse)	10.621.804	-	-	-	-	-	(33.229)	10.588.575
Redução de capital	(4.308.394)	-	-	-	-	-	-	(4.308.394)
Reserva de investimento	-	-	622.119	-	-	(622.119)	-	-
Apropriação para reservas	-	-	-	152.626	732.800	-	(885.426)	-
Dividendos intercalares	-	-	(622.119)	-	-	-	(1.643.584)	(2.265.703)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	523.504	(523.504)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.199.574	(58.390)	-	1.010.776	4.674.545	523.504	-	20.350.009

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Salobo Metais S.A. ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, Brasil. A Sociedade realiza a exploração, lavra e beneficiamento mineral com o objetivo de produzir e comercializar concentrado de cobre. As operações são realizadas por meio de um complexo de mina e usina de beneficiamento localizado em Marabá-PA. A Sociedade foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e plano de negócios do acionista controlador Vale S.A. ("Vale").

Em 2023, ocorreu operação de Trespasse, onde os ativos da Mina do Sossego de produção de cobre, localizada em Canaã dos Carajás-PA, ao qual pertencia a controladora Vale S.A. e passou a integrar a Sociedade, com o objetivo de unificar o negócio de concentrado de cobre. Adicionalmente em 2023, Vale S.A. e a Docepar S.A, deixaram de ser acionistas da Sociedade, onde a mesma passou a ser controlada 100% pelo novo acionista Vale Base Metals Limited.

Em 2023, a Sociedade passou a ser controladora integral da Mineração Onça Puma S.A.(Extração de Níquel), localizada em Ourilândia do Norte-PA, além disso, a Sociedade passou a ter como coligada a Aliança Norte Participações S.A.(Energia), no percentual de 25,35%. O objetivo das operações com os acionistas realizadas em 2023, visa deixar a Sociedade preparada para os avanços nos negócios de Cobre e Níquel no mercado interno e externo.

Adicionalmente, em 2023 a Sociedade apresentou capital circulante líquido negativo. Sua controladora, Vale Base Metals Limited, irá prestar o suporte financeiro para a Sociedade com objetivo de manter a capacidade operacional pelo menos nos próximos doze meses, de modo a permitir que a Sociedade possa cumprir com as suas obrigações contratuais a vencer de curto prazo, bem como exercer as suas atividades usuais sem qualquer impacto significativo nas suas operações.

As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas no pressuposto de sua continuidade operacional.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sociedade ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos. Os eventos subsequentes foram avaliados até 03 de abril de 2024, data em que a emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria.

A Sociedade apresentou somente suas demonstrações financeiras individuais, uma vez que seus acionistas não fizeram nenhuma objeção quanto a não apresentação de suas demonstrações financeiras consolidadas, assim como pelo fato de a controladora final ter publicado demonstrações financeiras consolidadas, conforme previsto no Pronunciamento CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera.

d) Normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

CPC 32 - Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - A alteração é efetiva para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 e requer o reconhecimento de um ativo fiscal diferido e um passivo fiscal diferido quando uma única transação gera diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis no mesmo momento. A adoção da referida alteração não resultou em mudança nos saldos contábeis, no entanto, a Sociedade passou a apresentar separadamente o ativo fiscal diferido e o passivo fiscal diferido decorrentes de arrendamento, conforme nota 6(a) .

f) Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores. Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ou não tiveram impacto nessas demonstrações financeiras. A Sociedade não adotou antecipadamente nenhuma destas normas. Adicionalmente, a Sociedade não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em exercícios sociais subsequentes.

g) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas em relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e são baseados na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data das demonstrações financeiras e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais, estão apresentadas nas notas 6,12,13 e 14.

3. Receitas de vendas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Receita de cobre	10.411.814	6.978.048
Total	10.411.814	6.978.048

As transações de receitas de vendas de concentrado de cobre foram realizadas na sua totalidade com a Base Metals International S.A.(parte relacionada), no montante de R\$ 10.411.814 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 6.978.048 em 2022). A Sociedade tem como prática exportar a totalidade de suas vendas e, portanto, tem imunidade e isenção de tributação sobre as vendas.

Em 2023, houve um aumento da receita devido ao maior volume de vendas e preços praticados no período. O volume de vendas de concentrado de cobre em 2023, foi de 686 toneladas (388 toneladas em 2022).

Política contábil

A receita é reconhecida quando o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente. A receita da Sociedade é reconhecida quando o produto for disponibilizado no porto de embarque, carregado no navio, no porto de descarga.

As vendas da Sociedade são realizadas de forma preponderante na modalidade do *Incoterms* conhecida como *Free on Board* ("FOB"), na qual a Sociedade não é responsável pelo serviço de frete após a transferência de controle do produto ao cliente, que ocorre no momento do embarque da mercadoria.

4. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Pessoal	(392.384)	(214.583)
Material e serviço	(3.372.553)	(2.098.538)
Óleo combustível	(395.235)	(358.555)
Energia	(399.762)	(273.475)
Aquisição de produtos	(592.494)	(434.806)
Depreciação, amortização e exaustão	(785.714)	(513.424)
Outros	(665.555)	(344.864)
Total	(6.603.697)	(4.238.245)
Partes relacionadas	(243.968)	(171.262)
Terceiros	(6.359.729)	(4.066.983)
Total	(6.603.697)	(4.238.245)

O aumento dos custos do exercício comparado com o ano anterior, está atrelado ao aumento nas manutenções de minas e usinas, a absorção da Mina do Sossego pelo processo de trespasse com a Vale S.A e aos maiores preços praticados de materiais.

b) Outras despesas operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Receita na venda de materiais	24.069	18.591
Reapuração PIS/COFINS	198.506	40.085
Custo na venda de materiais	(6.049)	(22.870)
Perdas com impostos	(24.865)	(67.118)
Reversão para perda de estoques de materiais	13	2.507
Amortização de ativo diferido	-	(3.363)
Gastos com externalidades(i)	(24.935)	(20.091)
Provisão para processos judiciais	(37.552)	(15.285)
Despesas com estudos e pesquisas(ii)	(188.730)	(15.381)
Custo com baixa de ativos	(47.817)	(54.403)
Despesas Lei Rouanet	(23.200)	(13.375)
Despesas com capacidade ociosa	(31.866)	-
Outros	(21.626)	(32.462)
Total	(184.052)	(183.165)

(i) Referem-se basicamente a gastos com comunidades(projetos social, benfeitorias e outros) no exercício de 2023.

(ii) Referem-se basicamente a sondagem geológica, no exercício de 2023.

5. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Despesas financeiras		
Juros e variações monetárias sobre empréstimos(i)	(20.567)	-
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(5.371)	(13.344)
Despesas com IOF	(505)	(1.046)
Juros e multas s/ atraso de recolhimento de impostos	(1.403)	(992)
Variações monetárias e cambiais	(47.258)	(178.006)
Taxas e Comissões	(29.147)	(28)
Outras	(10.509)	2.005
	(114.760)	(191.411)
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	91.517	199.775
Variações monetárias e cambiais	9.528	36.396
Variação monetárias sobre empréstimos ACC	74.825	-
Outras	1.560	574
	177.430	236.745
Resultado financeiro, líquido	62.670	45.334

(i) Referem-se à operação de empréstimo com a Base Metals International S.A, ocorrida em 2023.

Política contábil

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do período são reconhecidos no resultado como despesa ou receita financeira, e são gerados principalmente devido à compra de insumos e vendas de produtos para o mercado externo em dólares norte-americanos ("US\$").

6. Tributos sobre o lucro

a) Imposto de renda diferido

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo tributário diferido		
Diferenças temporárias:		
Provisão para processos judiciais	7.623	5.603
Obrigações para desmobilização de ativos	355.737	2.646
Despesas pré operacionais	33.465	30.739
Provisão para participação no resultado	44.865	23.958
Provisão para perda ICMS(i)	261.644	55.102
ICMS - PA	-	81.501
Impairment	37.969	-
Desvalorização de Estoque	22.783	-
Compensação Ambiental	34.112	-
Outros	3.723	-
	801.921	199.549
Passivo tributário diferido		
Obrigações para desmobilização de ativos	199.280	-
Compensação Ambiental	33.530	-
	232.810	-
Total do ativo tributário diferido	569.111	199.549

(i) Referem-se principalmente a absorção de ICMS na operação de trespasse com a Vale S.A.

b) Reconciliação do imposto de renda

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.597.783	2.599.186
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(1.223.246)	(883.723)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Incentivos fiscais	732.800	524.265
Preço de transferência	(20.965)	(20.326)
Outros	(629)	8.370
Tributos sobre o lucro	(512.040)	(371.414)

c) Incentivos fiscais

A Sociedade possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda. Esse incentivo é calculado com base no lucro fiscal da atividade incentivada (lucro da exploração), e leva em conta a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada pelo prazo de 10 anos, com início em 2014 e término em 2023.

Além destes incentivos o montante equivalente a 30% de parte do imposto de renda devido, pode ser reinvestido na aquisição de novas máquinas e equipamentos, sujeito à aprovação posterior pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). O mecanismo deste benefício fiscal exige investimento por parte do contribuinte com recursos próprios equivalente a 50% do valor do incentivo.

De acordo com a legislação brasileira, o montante obtido com a economia fiscal em função destes incentivos deve ser apropriado em conta de reserva de lucros, no patrimônio líquido, e não pode ser distribuído como dividendos aos acionistas.

Principal política contábil

Os tributos sobre o lucro são calculados aplicando a alíquota em vigor no Brasil, que é de 34%. Os tributos diferidos sobre o lucro são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre o valor contábil e a base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos por meio do resultado

Estimativa e julgamento contábil crítico

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas, preços de commodities, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários

7. Outros tributos

	Tributos a recuperar		Tributos a recolher	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")(i)	96.930	253.731	27.425	245.696
Impostos e contribuições federais brasileiras(ii)	482.545	461.450	38.641	48.224
Compensação Financeira Exploração de Recursos Minerais ("CFEM")	-	-	30.509	18.544
Imposto sobre serviços	124	124	8.728	12.998
Outros	1.773	28.122	33.244	24.893
Total	581.372	743.427	138.547	350.355
Circulante	269.499	297.242	138.547	350.355
Não circulante	311.873	446.185	-	-
Total	581.372	743.427	138.547	350.355

(i) Refere-se ao ICMS sobre insumos/importação/ICMS CIAP/Perda ICMS a recuperar, no exercício de 2023.

(ii) Referem-se a Pis/Cofins a recuperar e IR/CS/Pis/Cofins a recolher no exercício de 2023.

8. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Caixa e bancos	55.494	183.243
Aplicações financeiras	10.586	349.022
Total	66.080	532.265

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com insignificante risco de alteração de valor. O saldo de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2023 refere-se a aplicações de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) no montante de R\$ 10.586 (R\$ 349.022 em 2022), prontamente conversíveis em caixa, sendo indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI").

9. Contas a receber e fornecedores

	Contas a receber		Fornecedores	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Partes relacionadas (nota 17)	1.203.478	507.673	1.654.660	44.405
Terceiros	32.086	44.525	1.228.114	625.678
Total	1.235.564	552.198	2.882.774	670.083

10. Estoques

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Estoque de produtos (concentrado de cobre)	138.186	48.872
Estoque de materiais de consumo	956.245	428.295
Redução ao valor recuperável de estoque de consumo	(67.009)	(7.199)
Total	1.027.422	469.968

Política contábil

Os estoques são registrados pelo menor valor entre custo e valor realizável líquido. Os custos de produção compreendem custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos a produção. Os custos são agregados aos itens em estoque com base no custo médio. Na data de apresentação das demonstrações financeiras, o valor realizável líquido dos estoques é avaliado, e uma provisão para perda com estoques obsoletos ou de baixa movimentação pode ser reconhecida.

11. Investimentos

	% de participação	% do capital votante	Investimentos	Resultado de participação
			31 de dezembro de 2023	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
Controlada				
Mineração Onça Puma S.A	100	100	7.425.154	(71.921)
Coligada				
Aliança Norte S.A.	25,35	25,35	255.337	(9.999)
Total			7.680.491	(81.920)

As variações dos investimentos são as seguintes:

	2023
Saldo no início do exercício	-
Resultado de participações societárias no resultado do exercício	(81.920)
Aporte de capital	7.762.411
Saldo no final do exercício	7.680.491

Em 2023, os investimentos demonstrados no quadro acima foram transferidos pela Vale S.A. para a Sociedade através da operação de trespasse.

Política contábil

Os investimentos em controladas e coligadas (“investidas”) são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das investidas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Sociedade ou com até, no máximo, 60 dias de defasagem. A variação cambial de investimentos no exterior é contabilizada no resultado abrangente como resultado de participação em controlada.

12. Imobilizado e intangíveis

	Ativos					Imobilizado			Total
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	minerários	Outros	em curso	Intangível	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.106	2.272.236	1.400.176	779.238	2.561.524	513.214	3.568.335	10.054	11.105.883
Adições(i)	-	-	-	-	-	-	2.445.941	-	2.445.941
Baixas	-	(26.284)	(1.261)	(217)	-	(5.509)	(21.132)	-	(54.403)
Depreciação, exaustão e amortização	-	(91.183)	(87.025)	(173.144)	(43.540)	(129.111)	-	(3.381)	(527.384)
Transferências	-	1.641.468	923.384	455.687	(66.471)	131.820	(3.087.964)	2.076	-
Total	1.106	3.796.237	2.235.274	1.061.564	2.451.513	510.414	2.905.180	8.749	12.970.037
Custo	1.106	4.473.947	3.042.138	2.325.814	3.282.108	1.411.187	2.905.180	19.927	17.461.407
Depreciação acumulada	-	(677.710)	(806.864)	(1.264.250)	(830.595)	(900.773)	-	(11.178)	(4.491.370)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.106	3.796.237	2.235.274	1.061.564	2.451.513	510.414	2.905.180	8.749	12.970.037
Adições(i)	-	-	-	-	-	-	7.704.888	-	7.704.888
Baixas	-	(8.002)	(7.300)	(241)	-	(1.629)	(30.644)	-	(47.817)
Depreciação, exaustão e amortização	-	(873.162)	(584.689)	(901.381)	(844.136)	(707.705)	-	(10.108)	(3.921.180)
Transferências	115.805	3.239.578	1.601.189	1.395.300	1.317.762	935.086	(8.651.428)	46.707	-
Total	116.911	6.154.652	3.244.474	1.555.242	2.925.140	736.166	1.927.996	45.348	16.705.928
Custo	116.911	7.702.307	4.629.197	3.708.304	4.599.871	2.324.675	1.927.996	66.634	25.075.895
Depreciação acumulada	-	(1.547.655)	(1.384.723)	(2.153.063)	(1.674.731)	(1.588.509)	-	(21.286)	(8.369.967)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	116.911	6.154.652	3.244.474	1.555.242	2.925.140	736.166	1.927.996	45.348	16.705.928

(i) Referem-se principalmente a fase de expansão da unidade de produção (Salobo III) e pela absorção da Mina do Sossego na operação de trespasse com a Vale S.A..

Política contábil

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável. Os custos dos ativos minerários desenvolvidos internamente são determinados por (i) custos diretos e indiretamente atribuídos à construção da planta da mina; (ii) encargos financeiros incorridos durante o período de construção; (iii) depreciação de bens utilizados na construção; (iv) estimativa de gastos com descomissionamento e restauração da localidade; e (v) outros gastos capitalizáveis ocorridos durante a fase de desenvolvimento da mina (quando o projeto se prova gerador de benefício econômico e existem capacidade e intenção da Sociedade de concluir o projeto).

A exaustão dos ativos minerários é apurada com base na relação obtida entre a produção efetiva e o montante total das reservas minerais provadas e prováveis. Os demais ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido. A exceção são os terrenos que não são depreciados. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Vida útil
Imóveis	10 a 50 anos
Instalações	7 a 40 anos
Equipamentos	5 a 33 anos
Ativos minerários	Produção
Outros	2 a 50 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados a cada exercício social e ajustados, se necessário.

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada.

A Sociedade avalia, ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização. O ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não há indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização.

Estimativa e julgamento contábil crítico

Reservas minerais - As estimativas de reservas provadas e prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. Estas reservas são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que a Sociedade assuma premissas sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros do minério, taxas de câmbio e de inflação, tecnologia de mineração, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis da Sociedade.

A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão dos ativos minerários, e sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas. Qualquer alteração na estimativa do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a ela vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização e na avaliação de *impairment*.

13. Obrigações para desmobilização de ativos

Referem-se aos custos esperados para o fechamento das minas e desativação dos ativos minerários vinculados. As variações na provisão para obrigações para desmobilização de ativos são as seguintes:

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Saldo no início do exercício	384.511	149.231
Revisões nas estimativas de fluxos de caixa (i)	661.774	235.280
Saldo no final do exercício	1.046.285	384.511

(i) Em 2023, a Sociedade revisou seu plano de mineração, a vida útil de alguns ativos e o escopo de trabalho, gerando uma aumento da provisão reconhecida no ativo imobilizado.

As taxas de juros de longo prazo utilizadas para desconto a valor presente e atualização das obrigações para desmobilização de ativos foram de 5,47% a.a. e 6,20% a.a. em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente.

Política contábil

Os custos associados à remoção de estéril e outros resíduos (“custo de remoção estéril” ou “stripping costs”) incorridos durante o desenvolvimento da mina, antes da produção, são capitalizados como parte do custo depreciável do ativo imobilizado em desenvolvimento. Tais custos são amortizados pelo período da vida útil da mina. Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque. Os custos de remoção de estéril são mensurados pelos custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos a sua remoção e, quando aplicável, é deduzido de eventual impairment, nos mesmos moldes adotados para a unidade geradora de caixa no qual pertence.

No reconhecimento da provisão, o custo correspondente é capitalizado como parte do ativo imobilizado e é depreciado pela vida útil dos ativos minerários correspondentes, resultando em uma despesa reconhecida no resultado do exercício.

O passivo de longo prazo é descontado ao valor presente utilizando uma taxa que reflete a avaliação atual do mercado para o valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos do passivo e registrado contra o resultado do exercício e é liquidado quando do início do desembolso de caixa ou contração de obrigação a pagar referente ao fechamento da mina ou desativação dos ativos minerários. Os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações não são abatidos do montante provisionado.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

É necessário o julgamento para determinar as principais premissas utilizadas na mensuração das obrigações para desmobilização de ativos, tais como, taxa de juros, custo de fechamento, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Alterações nessas premissas podem afetar significativamente o valor provisionado. Portanto, a Sociedade considera as estimativas contábeis relacionadas aos custos de encerramento da mina como uma estimativa contábil crítica e as revisa anualmente.

14. Processos judiciais

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais.

A Sociedade utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Sociedade, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

Processos judiciais provisionados - A Sociedade considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

Processos judiciais não provisionados - Os passivos contingentes relevantes, acrescidos de juros e atualização monetária, cuja probabilidade de perda é considerada possível.

Depósitos judiciais - Correlacionados aos passivos contingentes, a Sociedade é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Sociedade até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Provisões para processos judiciais		Passivos contingentes	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Processos tributários(i)	4	759	783.179	437.781
Processos trabalhistas	20.948	13.563	74.722	76.120
Processos cíveis	1.469	-	20.813	29.756
Processos ambientais(ii)	-	-	727.294	118.681
Total	22.421	14.322	1.606.008	662.338

(i) O passivo contingente, refere-se substancialmente à autos de infração de IRPJ/CSLL, em decorrência de ajustes na base calculada, em virtude da apuração de preços de transferência pelo método PECEX – Preço sob Cotação na Exportação, no montante de R\$ 492.685.

(ii) Variação do passivo contingente, migrado pelo processo de trespasse, onde refere-se principalmente a Descumprimento de Termo de Compromisso ou TAC pelo qual o IBAMA se comprometia a autorizar a supressão de 37,24(ha) e, em contrapartida, a VALE elaboraria estudo de viabilidade e identificação da área a ser destinada à composição de reserva legal.

Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando a diretoria jurídica e seus consultores jurídicos avaliam que: (i) existe uma obrigação presente originada de evento passado, (ii) é provável que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser mensurada. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Os ativos contingentes são divulgados quando os benefícios econômicos vinculados são prováveis e somente são reconhecidos nas demonstrações financeiras no período em que a sua realização é virtualmente certa.

Estimativa e julgamento contábil crítico

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Sociedade e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2023, o capital social é de R\$ 14.199.574 (R\$ 7.886.164 em 2022), correspondendo a 14.416.677.375 (8.331.813.183 em 2022) ações ordinárias escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 30 de junho de 2023, foi aprovado o aumento de capital social de R\$ 2.719.366, mediante a emissão de 1.569.002.615 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, referente à operação de Trespasse realizada entre Controlada Vale S.A. e a Sociedade, de acordo com laudo de avaliação de empresa Especializada.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de julho de 2023, foi aprovado o aumento de capital social de R\$ 269.171, mediante a emissão de 153.786.121 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, referente à operação de transferência das ações de Energia da Vale S.A. com a Aliança Norte S.A, para a Sociedade, de acordo com laudo de avaliação de empresa Especializada.

Adicionalmente, em Assembleia Geral Extraordinária de 09 de agosto de 2023, foi aprovado o aumento de capital social de R\$ 7.633.267, mediante a emissão de 4.362.075.456 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 136.191 de aporte em moeda corrente e R\$ 7.497.075 mediante conferência ao capital social da Companhia Mineração Onça Puma S.A. e Vale S.A., de acordo com laudo de avaliação de empresa Especializada.

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 17 de outubro de 2023, foi aprovado a redução de capital social de R\$ 4.308.394, sem cancelamento de ações, mediante restituição aos atuais acionistas da Sociedade, sendo R\$ 3.211.068 a serem pagos em 2023 e R\$ 1.097.326 a serem pagos até 31 de dezembro de 2024.

b) Reserva de lucros

Reserva legal - Constitui uma exigência para todas as sociedades anônimas e representa a apropriação de 5% do lucro líquido anual apurado com base na legislação brasileira, até o limite de 20% do capital social. Em 2023 foi destinado o montante de R\$ 152.626, onde sua composição se baseia no lucro do período de R\$ 3.085.743 menos o prejuízo pela operação de trespasse de R\$ 33.229.

Reserva de incentivos fiscais - Resulta da opção de designar uma parcela do imposto de renda devido para investimentos em projetos aprovados pelo governo bem como incentivos fiscais (nota 6c).

Reserva de ágio – Resulta da incorporação reversa da Caulim do Brasil Investimentos ocorrida em 2001. O ágio da incorporação totalizou R\$ 88.470, sendo 34% registrados como imposto diferido ativo e o saldo remanescente de R\$ 58.390 como reserva de capital no patrimônio líquido, conforme Instruções 349 e 319 da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e CPC 18.

c) Remuneração aos acionistas da Sociedade - Conforme estatuto social, 25% do lucro líquido do exercício (após constituições de reservas) deve ser distribuído a título de dividendo mínimo obrigatório.

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Lucro líquido do exercício	3.085.743	2.227.772
Absorção de prejuízos (i)	33.229	-
Constituição de reserva legal	152.626	111.389
Constituição de reserva de incentivos fiscais	732.800	524.265
Dividendos intercalares/intermediários	1.643.584	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	398.030
Dividendo adicional proposto (condicionado à aprovação em assembleia de acionistas)	523.504	1.194.088
Remuneração total do exercício	3.085.743	2.227.772

(i) Refere-se a ajustes na operação de trespasse, onde R\$ 3.836 se trata de diferença temporária do laudo e ato legal na transferência das ações de energia com a Vale S.A. e R\$ 29.393 na baixa de depósito tributário.

Os dividendos registrados em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 398.030, referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios de 2022, que foram pagos durante o ano de 2023, conforme Assembleia Geral Ordinária de 23 de junho de 2023. Em 2023, a Sociedade não registrou dividendos mínimos obrigatórios, devido ao levantamento de dividendos intercalares.

Durante o exercício de 2023, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos proposta pela Diretoria no valor de R\$ 2.265.703, sendo R\$ 1.643.584 a título de dividendos intercalares com base nos lucros apurados pela Sociedade no exercício social em curso, de acordo com balancete de 30 de setembro e R\$ 622.119 a título de dividendos intermediários de exercício social de 2022, alocados na reserva de investimento, conforme Assembleia Geral Ordinária de 23 de junho de 2023.

Adicionalmente, em deliberação da Assembleia Geral Ordinária de 23 de junho de 2023, foram aprovados e pagos os dividendos adicionais propostos do resultado de 2022, no montante de R\$ 571.969. Em 2023, foram registrados como dividendos adicionais propostos um montante de R\$ 523.504.

Política contábil

A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Sociedade, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no Estatuto Social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas

16. Partes relacionadas

Representados pelas seguintes operações com partes relacionadas à Sociedade:

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo circulante		
Contas a receber com partes relacionadas		
Vale S.A.	10.865	226
Base Metals International S.A.	1.180.916	507.447
Outros	11.697	-
	1.203.478	507.673
Passivo circulante		
Contas a pagar com partes relacionadas		
Vale S.A.	1.196.378	31.702
Fundação Vale do Rio Doce Seguridade Social	-	1.582
Valia	3.624	-
Pasa	64	-
Instituto Tecnológico Vale	248	-
Norte Energia S.A.	21.399	-
Outros	432.947	11.121
	1.654.660	44.405
Empréstimos a pagar		
Base Metals International S.A.	1.399.982	-
Dividendo a pagar		
Vale S.A.	2.265.703	398.030
	3.665.685	398.030
	5.320.345	442.435

Todas as operações com partes relacionadas estão formalizadas através de contratos celebrados entre as partes. Caso esses contratos tivessem sido estabelecidos com terceiros, os termos contratuais poderiam ser diferentes dos firmados com as partes relacionadas.

A remuneração dos administradores da Sociedade foi paga integralmente pelo acionista Vale. Não há remuneração baseada em ações da própria Sociedade e incentivos de longo prazo.

Resultados gerados pelas operações com partes relacionadas:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Receita bruta		
Receita de venda de cobre - Base Metals International S.A.	10.411.814	6.978.048
	10.411.814	6.978.048
Despesas gerais - Vale S.A.	(294.058)	(168.991)
Despesas gerais - Norte Energia S.A.	(84.056)	-
Outros	(60.668)	(55.304)
Resultado líquido gerado pelas operações com partes relacionadas	9.973.032	6.753.753

17. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos e passivos financeiros por moeda é a seguinte:

	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Custo amortizado	em R\$	em US\$	Custo amortizado	em R\$	em US\$
Caixa e equivalente de caixa	66.080	66.080	-	532.265	532.265	-
Contas a receber	1.235.564	54.648	1.180.916	552.198	44.751	507.447
Total dos ativos financeiros	1.301.644	120.728	1.180.916	1.084.463	577.016	507.447
Fornecedores	2.882.774	2.831.150	51.624	670.083	664.943	5.140
Empréstimos	1.399.982	1.399.982	-	-	-	-
Total de passivos financeiros	4.282.756	4.231.132	51.624	670.083	664.943	5.140

Política contábil

A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado a menos que certas condições que permitam uma mensuração subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou pelo custo amortizado sejam atendidas.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos.

18. Gestão de riscos

a) Gestão de risco de liquidez e capital - A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

b) Gestão de risco de crédito - A exposição da Sociedade ao risco de crédito decorre de recebíveis em transações comerciais e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável.

(i) Gestão de risco de crédito de recebíveis - A Sociedade atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre o histórico de relacionamento comercial.

(ii) Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros - Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Sociedade controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação.

c) Gestão de risco de mercado - A Sociedade está exposta a diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seu fluxo de caixa. Considerando a natureza dos negócios e operações da Sociedade, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Sociedade está exposta são: risco da taxa de câmbio, risco da taxa de juros e risco de preços de produtos e insumos. A avaliação do potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

19. Eventos subsequentes

Como evento subsequente, em fevereiro de 2024, a Sociedade recebeu da Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Pará (SEMAS), o comunicado de suspensão das Licenças de Operação da mina de Sossego e da mina de Onça Puma, controlada integral da Sociedade. A Sociedade recorreu da decisão e no mesmo período foram proferidas decisões liminares pela 1ª Vara Cível de Canaã dos Carajás e pela 1ª Vara Cível de Ourilândia do Norte, reestabelecendo as respectivas Licenças de Operação de ambas as minas, sem prejuízos e impactos nas operações.

* * *

Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos

Diretores

Antonio Daher Padovezi
Diretor-Presidente

José Luiz Marques Santana
Diretor

Fabio de Figueiredo Brandão
Diretor

Antonio Schettino Gomes Pereira
Diretor

Vinicius Moreira Assis
Diretor

Responsáveis Técnicos

Flavio Ferreira
Contador
CRC-RJ 085525/O-0

Bruno Mendes de Moraes
Gerente de Controladoria